

Quarta-Feira, 15 de Abril de 2026

Gallo admite que saída do governo teve como objetivo o pleito eleitoral

De olho nas eleições

Márcio Eça do rufandobombnews

O ex-secretário de Fazenda de Mato Grosso, Rogério Gallo, afirmou que sua saída do governo estadual foi motivada pela necessidade de se tornar apto a disputar as eleições de 2026. Segundo ele, a decisão de se desincompatibilizar do cargo foi tomada dentro do prazo legal, já com foco no cenário eleitoral.

“Eu tinha que tomar uma decisão em relação a me tornar apto a algum pleito eleitoral. A primeira decisão era, de fato, desincompatibilizar. Então, no dia 2 de abril, eu me desincompatibilizei dentro do prazo e agora o futuro a Deus pertence”, declarou.

Gallo destacou que ainda não há definição sobre qual cargo pretende disputar — se deputado estadual, federal ou até mesmo outra função —, mas confirmou que segue filiado ao União Brasil, partido liderado pelo governador Mauro Mendes, de quem disse ter “profunda admiração”.

Nos bastidores políticos, o nome de Gallo tem sido ventilado como possível segundo suplente em uma eventual candidatura de Mauro Mendes ao Senado. A primeira suplência, por sua vez, poderia ficar com o ex-senador Cidinho Santos.

Questionado sobre a possibilidade, Gallo não descartou o cenário, mas evitou cravar qualquer definição. “Já houve algumas conversas em relação a isso, mas nada definitivo. A política é como nuvem, muda muito rápido”, afirmou.

Ele reforçou que está aberto a contribuir, caso seja chamado, mas sem tratar a disputa eleitoral como prioridade pessoal. “Se for para contribuir com algo que faça bem para a sociedade, estou à disposição. Sou um soldado”, concluiu.